

II Fórum de Saúde Mental da Prefeitura de Nilópolis teve 'liberdade' como tema

“Tecendo Redes de Cuidado em Liberdade — Respeitando a Autonomia” foi tema do encontro de saúde mental

Há 118 sinônimos para o verbo cuidar, com dez sentidos diferentes. Mas, para quem lida com a saúde mental do outro, o significado pode ir de tratar e medicar a cuidar e promover a recuperação em liberdade. Na psicologia, esse conceito está relacionado à chamada “Redução de Danos”. Profissionais da área, usuários dos CAPS de Nilópolis e autoridades debateram o tema durante o II Fórum de Saúde Mental.

Com o tema “Tecendo Redes de Cuidado em Liberdade — Respeitando a Autonomia”, o encontro foi realizado na Câmara de Vereadores de Nilópolis. Houve palestras sobre Redução de Danos e Rede de Atenção Psicossocial, com mediação da mestre em Psicologia pela UFF Nathalya Remol. Os palestrantes foram os psicólogos Karla França e Erick Vieira.

— A Redução de Danos é a política de cuidar das pessoas em liberdade, buscando dar-lhes dignidade e pensando em atender cada um em sua singularidade — definiu Nathalya Remol, supervisora técnica do



Encontro teve palestras sobre Redução de Danos e Rede de Atenção Psicossocial, com mediação da mestre em Psicologia pela UFF Nathalya Remol

CAPS Herbert de Souza, em Niterói.

Organizado pela equipe do Programa de Saúde Mental de Nilópolis, dirigido por Simone Portes, e pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) II Espaço Vivo Dona Ivone Lara e AD Novos Tempos, o evento abordou ainda a importância de fortalecer o atendimento do SUS e a articulação com o Conselho Tutelar e as forças de segurança.

ROUXINÓIS

Entre as oficinas oferecidas no CAPS AD Novos Tempos está a de música, ministrada pelo professor André Marcelos.

Os participantes, apelidados de “rouxinóis”, participaram do encontro cantando três músicas e levaram emoção ao plenário da casa de leis municipal. Também foram relatadas duas histórias de usuários do serviço, mostrando a importância do acolhimento e da escuta para combater preconceitos.

IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)

Diretora do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi) III Maria Clara Machado, em Todos os Santos, na Zona Norte do Rio, Karla França abordou a relevância do funcionamento da Rede de

Atenção Psicossocial (RAPS).

— O usuário precisa do cuidado integral: desde o acesso ao posto de saúde e ao hospital até o centro de convivência — observou ela, que também é supervisora clínica institucional do CAPS Giramundo, em Mesquita, na Baixada Fluminense.

PRECONCEITO E VULNERABILIDADE SOCIAL

Integrante da Rede Nacional Psicologia, Preconceito e Vulnerabilidade Social, Erick Vieira esteve no município antes da realização do fórum para conhecer a rede de saúde mental da cidade.

— A Redução de Danos é uma política pública que precisamos pôr em prática para atender melhor o usuário. É um processo que estamos construindo — afirmou ele, que trabalha no CAPS AD III Dona Ivone Lara, em Cascadura.

Participaram da mesa diretora o presidente da Câmara, Jorge Scalise; o vereador Leandro Hungria; a diretora de Saúde Mental, Simone Portes; a diretora do CAPS Dona Ivone Lara, Cláudia Milene Sales; a diretora do CAPS AD Novos Tempos, Ádela Alves; a subsecretária de Saúde, Priscila Garcia; e o secretário municipal de Administração, Márcio Gama.

Pediatria do HGNI promoveu ação especial de Dia das Crianças

Da Redação

Sorrisos, brincadeiras e presentes deram o tom da manhã da última sexta-feira (9) na pediatria do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI). Para celebrar o Dia das Crianças, o personagem Olaf, do filme “Frozen”, visitou os pequenos pacientes, percorreu os corredores do setor e comandou uma celebração na Brinquedoteca, com entrega de presentes, além de um cenário decorado especialmente para a data.

A comemoração foi tam-

bém até as crianças que não puderam sair do leito. Olaf passou pelas enfermarias para levar um pouco da festa a quem precisava continuar no quarto, proporcionando momentos de descontração em meio à rotina hospitalar.

Para a coordenadora da emergência pediátrica, Thaiane Lopez, esse cuidado humanizado caminha lado a lado com a parte médica.

— O carinho e a leveza de ações como essa são tão importantes quanto o cuidado médico. A evolução física das crianças caminha ao lado da



Olaf, de “Frozen”, visitou a ala pediátrica do Hospital Geral de Nova Iguaçu

evolução mental, e essa energia que trouxemos é vital para isso. É essa a mensagem que queremos passar — destacou.

Entre os pequenos que aproveitaram a festa estava Murilo Augusto, de 5 anos, internado desde a última quar-

ta (7) por conta de uma mio-site, inflamação dos músculos que pode dificultar movimentos do dia a dia. Mesmo com as limitações causadas pela condição, ele deixou o leito para brincar, pular e dançar ao lado de Olaf. A animação

surpreendeu seu pai, Deilton Augusto, que acompanhava de perto a recuperação do filho.

— Eu fiquei muito surpreso com a reação do Murilo hoje. Nos primeiros dias ele estava mais amuado, quieto e com dificuldade para colocar o pé no chão. Ele sempre foi uma criança muito ativa, então vê-lo retomar essa alegria e essa felicidade no olhar já dá um alívio pra gente — contou.

A celebração do Dia das Crianças faz parte das iniciativas de humanização do HGNI, que buscam tornar a experiência da internação mais acolhedora para as crianças e seus familiares. A atividade foi realizada com o aval da equipe médica, respeitando as condições de saúde e as necessidades de cada paciente.